

MENSAGEM Nº 021/2025

DE 24 DE NOVEMBRO DE 2025.

Senhora Presidente

Geiza Natália Cândido de Castro

Ilustres Senhores(as) Vereadores(as),

CÂMARA MUNICIPAL DE ERERÉ

Recebi em: 25/11/2025

Às 10 h 10 min.

Maria Helena de Sousa
Assinatura

Tenho a honra de encaminhar a esta Egrégia Câmara Municipal incluso **Projeto de Lei nº 018/2025**, que denomina a Escola Anexo da 4 de Junho, localizada na Rua José Pessoa de Queiroz, como "Escola Municipal Maria Francinete de Queiroz". A presente iniciativa tem por objetivo prestar justa homenagem à professora Maria Francinete de Queiroz, personalidade de grande relevância para a história educacional do Município de Ereré, cuja trajetória de vida e dedicação ao magistério constituem legado de grande valor para toda a comunidade.

Maria Francinete de Queiroz, nascida em 27 de novembro de 1938 e falecida em 13 de abril de 2014, era filha de Maria Augusta Nogueira Queiroz e Otoni de Queiroz Diógenes, natural de Ereré e descendente de famílias tradicionais da região, dentre elas Maria Honorata de Queiroz Diógenes, Aristarco Osório Diógenes, Ana Nogueira de Carvalho e Manoel Augusto de Queiroz.

Mulher forte, simples, carinhosa e profundamente dedicada ao próximo, destacou-se pela doçura no trato, pela firmeza necessária ao exercício do magistério e pelo compromisso com a formação das novas gerações.

Iniciou seus estudos em Ererê, com as professoras Lourdes Cruz e Isa Freire, recebendo seus valores cristãos de sua mãe e da catequista Cota Freire Lucena. Concluiu o primário nas

Escolas Reunidas de Pereiro e o ginásio em Limoeiro, na Escola Normal. Em 1957, mudou-se para Fortaleza, onde concluiu o Magistério no Instituto de Educação do Ceará. Em 1960, já formada, retornou a sua terra natal e assumiu uma cadeira na Escola Reunida Senador Távora, onde lecionou por mais de **três décadas**, contribuindo de forma decisiva para a educação local.

No mesmo ano, contraiu matrimônio com **José Pessoa de Queiroz**, com quem formou sólida família. Posteriormente graduou-se em Letras pela UERN e concluiu pós-graduação em Orientação Educacional pela Universidade Fluminense (UNIVERSO), além de lecionar na Universidade Vale do Acaraú. Maria Francinete deixou um legado marcado pela dedicação, fé, coragem e compromisso com a educação. Sua trajetória de vida, pautada pelo amor ao ensino e pela formação integral dos alunos, permanece viva na memória de todos que tiveram o privilégio de conviver com ela.

A denominação da Escola Anexo da 4 de Junho com o nome **"Escola Municipal Maria Francinete de Queiroz"** representa merecido reconhecimento à sua relevante contribuição para o Município de Ererê.

Renovo a esta Casa Legislativa meus votos de elevada estima e distinta consideração.

Ererê/CE, 24 de novembro de 2025.



Glauber Lopes de Holanda
Prefeito de Ererê/CE

PROJETO DE LEI Nº 018/2025,

DE 24 DE NOVEMBRO DE 2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE ERERÉ

Recebi em: 25/11/2025

Às 10 h 10 min.

Maria Astória de Sousa

Assinatura

"Dispoe sobre a denominação da Escola Anexo da 4 de Junho, situada na Rua José Pessoa de Queiroz, Município de Ereré/CE, de "Escola Municipal Maria Francinete de Queiroz", e dá outras providências."

O PREFEITO MUNICIPAL DE ERERÉ, o Sr. Glauber Lopes de Holanda, no uso de suas atribuições legais, conforme lhe confere a Lei Orgânica Municipal, apresenta à Câmara Municipal o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º. Fica denominada "**Escola Municipal Maria Francinete de Queiroz**" a unidade escolar conhecida como Escola Anexo da 4 de Junho, situada na Rua José Pessoa de Queiroz, no Município de Ererê/CE.

§. 1º. A nova denominação deverá constar em todos os atos e documentos oficiais, registros administrativos, cadastros, materiais institucionais, sistemas informáticos, placas indicativas e quaisquer outras referências da unidade escolar.

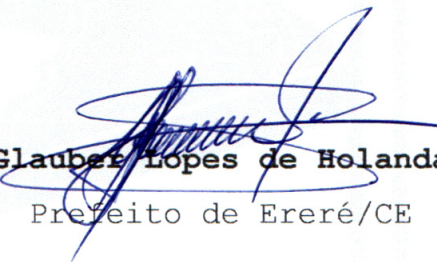
§. 2º. A presente denominação presta homenagem à professora **Maria Francinete de Queiroz** (27/11/1938 – 13/04/2014), natural de Ereré, que dedicou mais de três décadas ao magistério e prestou relevantes serviços à educação do Município, contribuindo de forma significativa para a formação de várias gerações de estudantes.

Art. 2º. A execução das providências relativas à alteração da denominação, inclusive confecção e instalação de placas, atualização de registros e comunicações aos órgãos

competentes, correrá por conta das dotações orçamentárias próprias do Município, suplementadas, se necessário.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogada qualquer disposição em contrário existente em lei anterior.

PAÇO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ERERÉ, Estado do Ceará, em
24 de novembro de 2025.



Glauber Lopes de Holanda
Prefeito de Ereré/CE

BIOGRAFIA

A denominação escolhida se deve ao fato de ter tido participação na comunidade. Assim a trajetória da homenageada é um exemplo para muitos.

Para maior conhecimento da indicação a esta homenageada em questão. Segue o registro da seguinte biografia:

A presente homenagem busca reconhecer e eternizar a memória da Sra. **Maria Francinete de Queiroz**, cidadão cuja trajetória de vida é marcada por trabalho, dedicação e relevantes serviços prestados à comunidade.

Maria Francinete de Queiroz, natural de Ereré, nasceu em 27 de novembro de 1938, filha Maria Augusta Nogueira Queiroz e Otoni de Queiroz Diógenes. Tendo como avós paternos Maria Honorata de Queiroz Diógenes e Aristarco Osório Diógenes e avós maternos Ana Nogueira de Carvalho e Manoel Augusto de Queiroz.

Uma grande mulher. Guerreira, forte, durona quando necessário, ao mesmo tempo tão doce, amável e carinhosa, simples, às vezes tímida, teimosa, alegre, risonha, aliás o riso é uma constante no rosto dessa mulher.

Nasceu na vila de Ereré, onde gostava de conviver com seus familiares e conterrâneos, onde ensaiou suas primeiras aulas e tomou banho nos córregos e riachos nas manhãs de inverno da vila pitoresca.

Iniciou a sua vida escolar na vila de Ereré com as professoras Lourdes Cruz e Isa Freire. Seus primeiros valores cristãos ensinados por sua mãe e pela catequista Cota Freire Lucena.

Nas escolas Reunidas de Pereiro concluiu o Primário, nesta ocasião residia com seus tios Chico Nogueira e Isaura, a seguir deu continuidade aos estudos na cidade de Limoeiro,



PREFEITURA DE
ERERÉ
GOVERNO QUE CUIDA DA GENTE

na Escola Normal onde concluiu o ginasial, morando na residência dos seus parentes Dr. Jaime Diogenes e Iracema.

Em 1957 foi para Fortaleza, residir com sua estimada tia Maria Nogueira onde concluiu o magistério na Escola Normal (Instituto de Edc. do Ceara).

No ano de 1960, formada voltou para sua terra Natal e para o seio familiar, na ocasião foi contemplada com uma "cadeira" para lecionar na Escola Reunida Senador Tavora, onde exerceu a profissão por mais de 03 décadas, no mesmo ano casou-se com o seu parente Jose Pessoa de Queiroz.

No ano de 1980, voltou a estudar e graduou-se em LETRAS pela Universidade Estadual do R, G. do Norte Em 1998 pós - graduou-se em Orientação Educacional pela UNIVERSIDADE FLUMINENSE-UNIVERSO.

Lecionou a disciplina de Língua Portuguesa no curso de Graduação em Pedagogia da UNIVERSIDADE VALE DO ACARAÚ.

Do casamento com Jose Pessoa de Queiroz, constituiu uma solida família. Seu esposo um homem sério, muito humano, agropecuarista, empreendedor e influente chefe político local. Do matrimonio teve 08 filhos dos quais estão vivos Silvia, Socorro e Syrlene.

Teve uma vida de dedicação e cumplicidade. Juntos ensinaram valores para a família que seguiram seus exemplos. Compartilharam alegrias, tristezas encontros e desencontros, dividiram dores, lágrimas, conquistas, vitórias.

Quantos obstáculos venceu, quantas provações suportou, quantas dificuldades superou!

Exemplos são o maior legado que um ser humano pode deixar para seus discípulos alunos e filhos, e isso é muito importante para todos, seus filhos, netos e sobrinhos. (uma família de 03filhos, 05 netos)

Quando chorou pelos filhos, Deus enxugou as tuas lágrimas e contemplou o teu sofrer. Quando aconselhou, foi sábia nas



palavras, e essa sabedoria vem do alto, pois o Senhor foi teu guia, tua Fortaleza.

Deixou memórias e fez história, e assim a Maria Marlene de Queiroz e Silvia Helena Pessoa de Queiroz Moura. Expressam os seguintes escritos do legado dessa honrosa homenageada:

"... Aos 10 anos de idade pensamos só em brincar... Aos 20 anos sonhamos em conquistar o mundo... Aos 30 anos construímos a nossa vida... Aos 40 anos nosso destino se realiza... Aos 50 anos conseguimos nos encontrar... Aos 60 anos recolhemos os frutos do nosso trabalho... Aos 70 anos aproveitamos o lazer... e descobrimos a harmonia da vida... e a vida recupera todo o nosso valor... e foi aos 75 anos no ano de 2014, que DEUS te levou."

"A grandeza não consiste em receber honras, mas em merecê-las". E você merece por todo o legado que construiu" Mais de 30 anos de competentes serviços prestados a educação dos jovens de sua terra Natal.- **Professora FRANCINETE Parabéns pela sua vida de doação!"**

